**PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO**

nataliamagnus@yahoo.com.br

Natalia Magnus de Lima[[1]](#footnote-1)

Adriana Cristina Franco [[2]](#footnote-2)

Evelyn Ingrid Terres Lorentz[[3]](#footnote-3)

Luana Melo de Oliveira[[4]](#footnote-4)

Kerstyn Santos 5

**Caracterização do problema:** As Faculdades Pequeno Príncipe oferece aos estudantes do Cursos de Enfermagem a possibilidade de participar do Projeto de Extensão Mulher Saudavel. O projeto proporciona atendimento ginecológico às trabalhadoras de Instituição hospitalar e alicerça a formação teórico-prática dos seus estudantes nesta área com foco na prevenção dos canceres de colo uterino e mama. O câncer de mama é a primeira causa de morte entre as mulheres, tendo seu padrão de morbimortalidade permanecido muito elevado no Brasil, conforme evidencia Zapponiet al. (2013), sendo o câncer de colo uterino a segunda causa. Mas além destes fatores, o fato das taxas deste câncer aumentarem gradativamente em várias regiões do mundo e, das mulheres ocuparem um papel diferente na sociedade atualmente, participando ativamente do mercado de trabalho levam ao questionamento sobre a existência de fatores de risco para o câncer de mama relacionados à atividade ocupacional (GOLDBERG e LABRÉCHE, 1996). **Descrição da experiência:** Entre as atividades desenvolvidas no projeto, destacam-se a Consulta de Enfermagem, além de atividades educativas como palestras nas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e busca ativa no local de trabalho. **Resultados alcançados:** Constatou-se que o trabalho realizado no projeto possibilita um aprendizado significativo uma vez que, após o término de cada consulta de enfermagem, é realizada discussões entre o grupo, mediado pela docente responsável e a luz do referencial teórico e que juntos compõe a produção do portfólio diário. Sobre o perfil das mulheres trabalhadoras atendidas no projeto, observa-se que a maioria são jovens, com menos de um ano de trabalho na Instituição e com queixas ginecológicas. Dos resultados dos exames, as afecções ginecológicas são diagnosticadas e encaminhadas para tratamento no Sistema Único de Saúde. **Recomendações**: Foi apreendido que a relação teórica–pratico solidifica o aprendizado e que as práticas educativas devem ser dirigidas para a sensibilização das trabalhadoras quanto a importância da prevenção destes canceres provocando uma mudança no autocuidado e na realização anual do exame de prevenção e de detecção precoce.

**Palavras-chave:** Câncer ginecológico, cuidados de enfermagem, mulher trabalhadora.

**REFERÊNCIAS:**

ZAPPONI, Ana Luiza Barreto; TOCANTINS, Florence Romijn; VARGENS, Octavio Muniz da Costa**. A detecção precoce do câncer de mama no contexto brasileiro.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2012 jul/set; 20(3):386-90. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/2215>>. Acesso em dez. 2013.

GOLDBERG, Mark S; LABRÉCHE, France.**Occupational risk factors for female breast cancer:a review.** Occupationaland Environmental Medicine 1996;53:145-156.

1. Acadêmica do quarto período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). Email. nataliamagnus@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira, Mestre. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina. Responsável pelo Projeto de Extensão Mulher Saudável. [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica do quarto período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmica do quarto período Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

5 Acadêmica do quarto período Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). [↑](#footnote-ref-4)